

Quem não interage não é lembrado

Transcrição

[00:00] Vamos ver como era o dia a dia da Maria no trabalho anterior dela? Ela trabalhava com uma empresa bem menor, eram quatro profissionais na empresa. Eram três colegas para trocar a ideia, conseguiam resolver problemas rapidamente, todo mundo almoçava junto. Era uma grande família, a Maria gostava muito, todo mundo se sentia bem, ela conseguia fazer a diferença na vida dos clientes, porque a equipe trabalhava muito bem junta.

[00:37] Chegou uma hora em que ela teve que procurar novos desafios. Foi aí que ela começou a trabalhar com a Fox Systems e ficou apaixonada pela empresa. Tudo muito legal, achou tudo lindo. Mas, quando começou a trabalhar, ela ficava na dela, não conseguia se relacionar com as pessoas. Na empresa menor, ela tinha essa facilidade. No começo, é normal. Com o tempo pegamos amizade com as pessoas, trocando ideias, e assim por diante, mas já fazia três anos que a Maria estava na empresa e o comportamento continuou.

[01:45] Lembram que comentei que a Maria sempre chegava com a cara séria, amarrada, e que isso afastava as pessoas? Pensando no futuro, ela chegou à conclusão de que precisava desenvolver as habilidades e competências. Tenha isso sempre na sua mente.

[02:30] Isso não significa que a Maria vai conseguir ser amiga de todo mundo, porque a empresa é muito grande, mas o que falta para ela conseguir se desenvolver mais? Ela já estava na empresa há três anos e ninguém nem sabia o nome dela. Tem pessoas que não ligam para isso, mas não é muito mais legal conseguir conversar com as pessoas? O clima é muito mais gostoso.

[03:20] Para ajudar nossa amiga a lidar com esse tipo de questão, vamos pensar em alternativas para ajudá-la. A primeira sugestão é conhecer os colegas de trabalho. Não precisa saber tudo sobre eles, mas o que ela faz dentro da empresa? O que ela estudou? O que ela gosta de fazer? Você começa a identificar pontos em comum. A Maria começa a sair do casulo.

[04:18] Escute as pessoas. Essa é uma das coisas que levo mais a sério na minha vida. Já fui em vários eventos em que a pessoa só fala, não pergunta nada sobre você, não faz nenhum tipo de pergunta. A Maria vai começar a prestar atenção nisso. Não que ela tenha o perfil de falar demais, mas na medida do possível vai buscar interagir com as pessoas e escutar.

[04:55] Seja amigável. Quando falo amigável, falo inclusive de chegar no ambiente e dar bom dia. Tem gente que vai ignorar. Por isso a Maria fica mais na dela. Mas ela não tinha parado para pensar que às vezes as pessoas estão tão concentradas que não vão dar atenção. Ela vai ser amigável para tentar se relacionar melhor.

[05:34] Seja grata. Vamos supor que a Maria pediu ajuda para um colega em uma coisa simples. Aproveite as oportunidades e retribua a gentileza. Um sorriso pode fazer diferença. Começamos a criar relação com as pessoas.

[06:10] A partir desses fatores que apresentamos, a ideia é fazer com que a Maria consiga sair do casulo dela, da área de conforme, e interagir mais com as pessoas. Vai ter gente legal na empresa, vai ter gente nem tanto. Ela precisa avaliar. Afinal, se focamos totalmente em algo, a chance de não conseguir desatar os nós é maior. Com um ambiente mais legal, temos mais benefícios. Ficamos mais tranquilos, pensamos melhor.